

Teste de estresse data-base Dezembro 2022 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades

de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O ano de 2022 teve a inflação como um dos seus principais temas em relação a dinâmica econômica, mesmo com a normalização das cadeias de produção globais após as interrupções causadas pelo Covid-19. O conflito entre Rússia e Ucrânia auxiliou na criação de novos choques inflacionários, principalmente em termos energéticos e em commodities, sendo o continente Europeu um dos principais atingidos pela elevação dos preços das mercadorias e serviços. O persistente aumento dos preços forçou Bancos Centrais ao redor do mundo a aumentar taxas de juros, como no caso da Europa, que possuía juros de 0.00% desde 2016. Apesar de inúmeras decisões favorecendo o avanço dos juros, o risco inflacionário ainda não foi totalmente mitigado e permanece no radar das principais decisões monetárias no globo.

Durante o quarto trimestre de 2022, o Federal Reserve (FED) manteve sua tendência de elevação de juros, definindo aumentos em duas reuniões, finalizando ano em 4.50% a.a., saindo de 0.25% em janeiro. A estratégia adotada pelo Banco Central apresentou um resultado assertivo quanto ao controle da inflação, visto que o acumulado dos últimos doze meses passou de 9.1% em julho para 7.1% na leitura de novembro, abaixo da expectativa do mercado de 7.3%. O Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) também apresentou queda durante o trimestre, encerrando o ano em 6.0% a.a.. A expectativa do mercado é que a trajetória de controle da inflação seja ainda superior durante 2023, encerrando o ano em 3.0%, enquanto espera-se um PCE ainda menor de 2.8%.

Apesar da gradativa melhora para os anos de 2022 e 2023, a expectativa dos principais bancos americanos para uma recessão na economia do país teve um aumento de 50.0% durante o terceiro trimestre, para 65.0% no encerramento do mês de dezembro. De acordo com o consenso de mercado, a expectativa é de que o PIB cresça apenas 0.30% em 2023 e 1.30% em 2024.

Esse cenário se espera em um momento que os EUA estão há 20 meses consecutivos com geração positiva de novos empregos, chegando a 3.5% na leitura divulgada no mês de dezembro, se aproximando da mínima do período pré-pandêmico. Nesse sentido, o PIB divulgado em dezembro em relação ao terceiro trimestre de 2022 apresentou um crescimento superior ao que o mercado antecipava, 3.2% frente aos 2.9% esperados.

Em relação a Zona do Euro, o cenário inflacionário também é protagonista nas discussões de política monetária. Apenas durante 2022, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou a taxa básica do bloco em 2.50%, e sua presidente Christine Lagarde indica que as taxas de juros ainda devem aumentar mais para a manutenção meta inflacionária atual de 2.0%.

Durante o quarto trimestre, a inflação anual do bloco chegou a atingir seu pico histórico em 40 anos, apontando 10.7% nos últimos doze meses em relação a leitura de outubro, acima da expectativa de 10.2%. De todo modo, desde então o aumento dos preços tem desacelerado, encerrando o ano em 10.0%. A expectativa do mercado, por sua vez, é de que o BCE consiga mitigar esse efeito durante 2023, chegando a 6.10%, mas que só consiga aproximar a inflação de sua meta em 2024, encerrando o ano em 2.20%.

Já quanto ao desemprego, o dado divulgado em dezembro, referente a leitura de outubro apresentou uma queda para 6.5%, menor indicador da série histórica. O crescimento econômico, por sua vez, esperado para 2022 é de 3.2%, seguido por uma retração de 0.1% em 2023 e volta ao crescimento em 2024 com 1.4%.

A China decidiu pela reversão de sua política de Covid zero, voltando a abrir a economia de suas cidades e impulsionar a atividade econômica local. A inflação do país se mostrou controlada durante 2022, apresentando crescimento de 1.6% em novembro, relativo ao acumulado dos últimos 12 meses. É esperado pelo mercado que o dado atinja 2.3% em 2023 e 2.2% em 2024. O crescimento econômico do país, também apresentou dados positivos na leitura do terceiro trimestre, subindo 3.9% frente a 3.4% esperados pelo mercado.

Brasil

O quarto trimestre marcou o fim da corrida presidencial do Brasil e a eleição de Luiz Inácio 'Lula' da Silva como o novo chefe do executivo. Seguindo a diminuição das tensões políticas no país, os indicadores econômicos se mantiveram na contramão da economia global, apresentando melhoras em sua maioria.

O quartil consolidou o fim do ciclo de aumento de juros, uma vez que o Copom decidiu em suas últimas três reuniões pela manutenção da taxa Selic (Meta) em 13.75%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) apresentou consecutivas quedas durante o período, sendo seu último dado consolidado divulgado de 5.9% em relação a leitura de novembro. A expectativa do mercado é que 2022 se encerre com uma inflação acumulada de 5.64%, 0.27% abaixo do que era esperado há quatro semanas. Para 2023, por sua vez, a expectativa de 5.23% é maior do que os 5.02% esperados há um mês, visto a expectativa da volta da cobrança total do PIS/Cofins sobre o comércio de gasolina.

O PIB do terceiro trimestre apresentou crescimento de 3.6%, menor do que o antecipado pelo mercado (3.7%). De todo modo, de

acordo com o Boletim Focus há uma expectativa de o dado final de crescimento em 2022 seja de 3.04%, com uma trajetória de alta frente a última publicação de novembro. Para 2023 espera-se um crescimento de 0.79% e 1.50% para 2024. A taxa de desemprego se manteve em trajetória descendente, encerrando novembro em 8.3%, menor nível em 7 anos.

A balança comercial também apresentou incremento em sua expectativa final para 2022, saindo de R\$ 55 bilhões para R\$ 56.95 bilhões. Além disso, a dívida/PIB esperada para o ano é de 57.5%.

Por fim, o câmbio (USDBRL), encerrou o quarto trimestre em 5.2864. O boletim Focus aponta que a expectativa do mercado é que esse nível de câmbio se perpetue até 2025, com variações entre 5.25 e 5.30.

Mercado

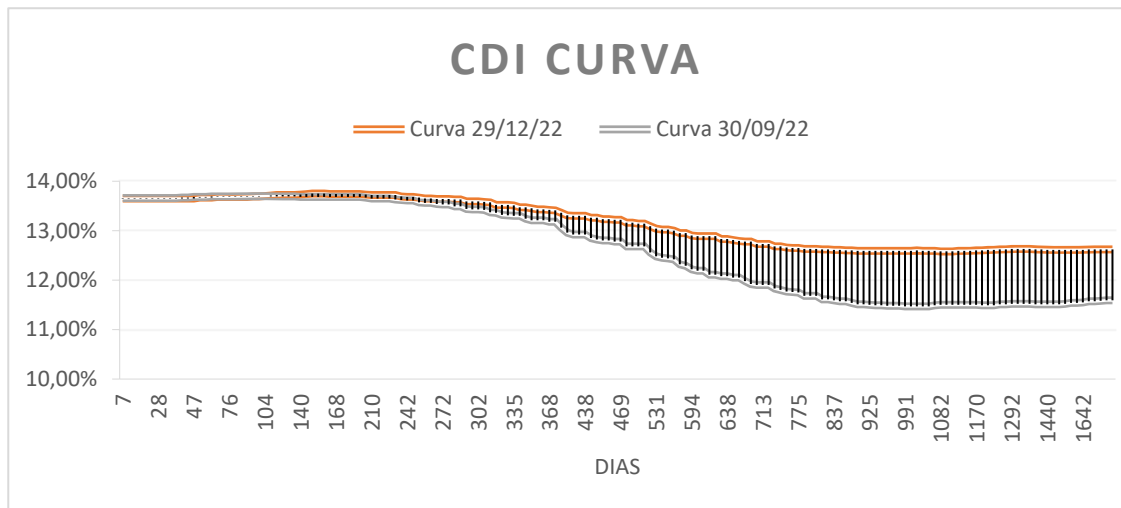
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

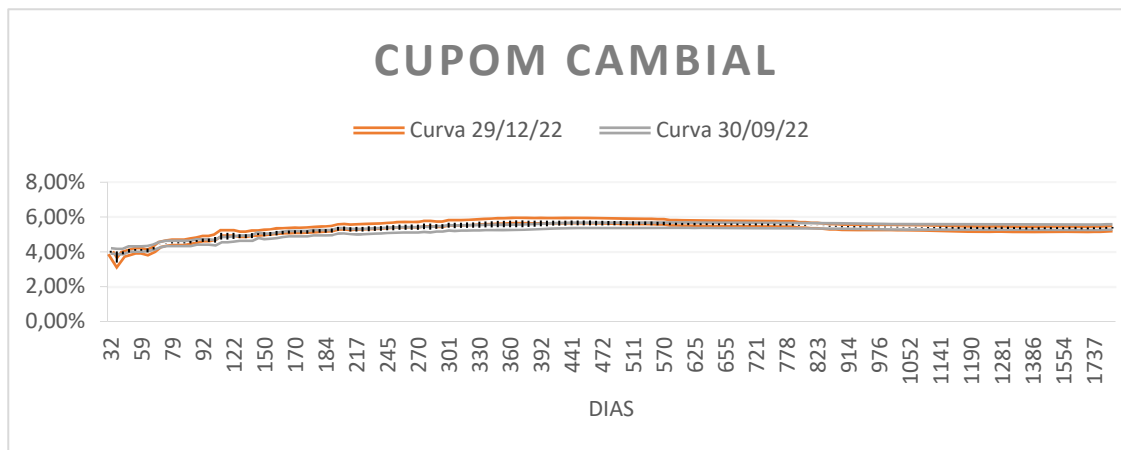
Trimestralmente, o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 6,4% no quarto trimestre de 2022, considerando um período futuro de 5.400 dias.*

Com relação ao cenário para 2023, levando-se em conta a redução da taxa Selic para 12,00% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,27 para o fim de 2023, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/12/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 511 mil, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 24 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 260 mil, sendo R\$ 265,5 mil relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 6mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-777.253	-511.754	265.499
Cup. US\$	23.869	23.801	-67
CAMBIAL	23.869	17.902	-5.967
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			259.464

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/12/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 1,04 milhão relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 24 mil relativo à variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 256 mil, sendo R\$ 262 mil relativo à taxa de

juros e aproximadamente R\$ 6 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-777.253	-1.039.540	-262.287
Cup. US\$	23.869	23.938	69
CAMBIAL	23.869	29.836	5.967
RY	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup.IPCA	0	0	0
Cup.TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-256.250

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/12/2022.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 1%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

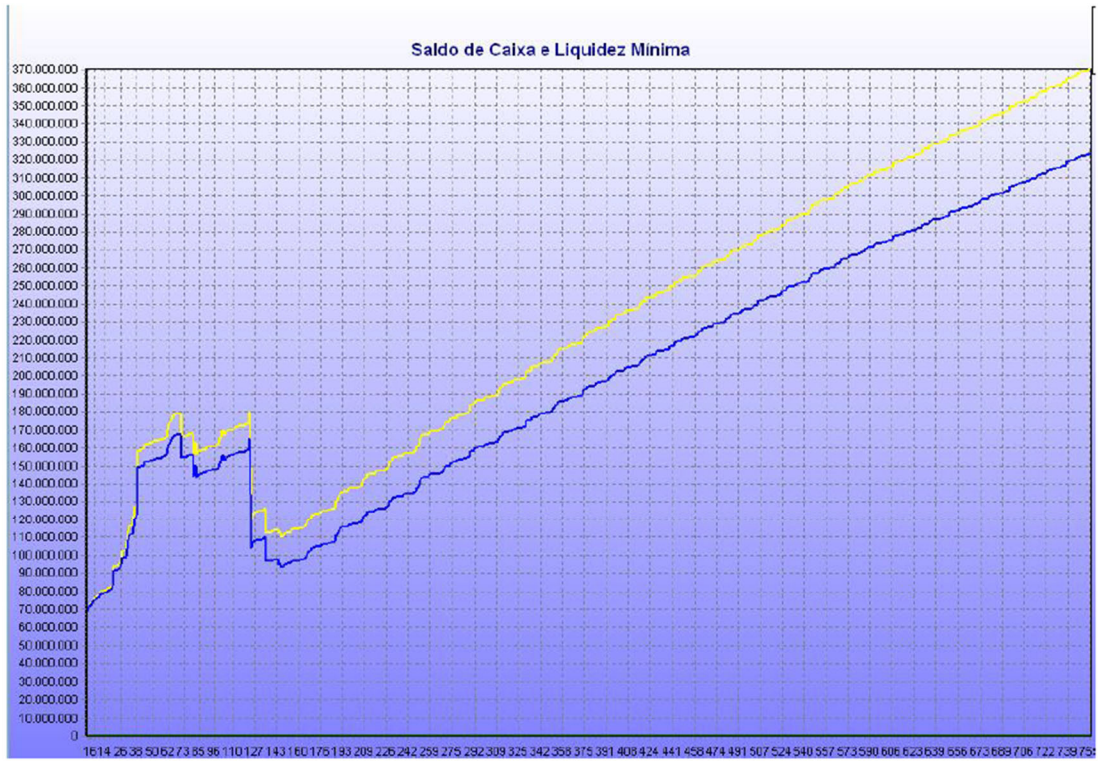
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 10%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

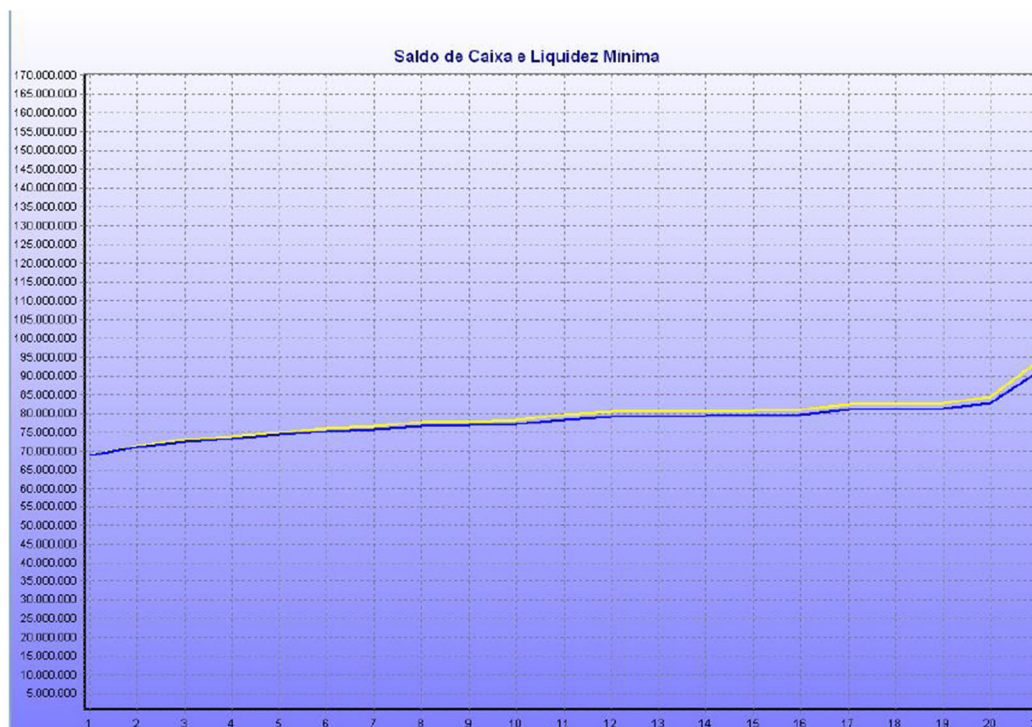
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 70 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde o primeiro semestre vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o quarto trimestre de 2022, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível aumentar a disponibilidade de caixa sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Vale destacar também que houve uma redução no descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré fixada de BRL 5,5 M para BRL 777 mil. Tal redução ocorreu basicamente em função de uma diminuição do ativo em taxa pré fixada durante o trimestre, acompanhada de um aumento do passivo pré no período devido ao excesso de caixa da IBM Global Financing. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 60% do ativo pré fixado vence em 2023. Em relação ao passivo pré fixado, 77% da concentração de seus vencimentos é no primeiro semestre de 2023, e os 23% restantes até novembro de 2023. Caso no trimestre seguinte

exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma à buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,01%, visto que não há captação indexada ao Dólar

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 2% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 14,10%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 13,73%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2023 é de 12,00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Dezembro de 2022 atingiu R\$ 448.412.489,45 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,06%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde, dentre as 25 maiores contas, são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental devido ao seu ramo de atuação. Para a data-base dezembro de 2022 vale ressaltar que essas operações corresponderam à 1,1% da carteira corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos integrada da instituição.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta